



RESULTADO DAS INICIATIVAS

Objetivo Estratégico 1: Elevar o nível de serviço das vias de transporte e planejar a ampliação da malha viária

Resultado-chave: 407,56 km de obras rodoviárias, abrangendo 156,17 km de implantação e pavimentação, 96,02 km de adequação e 155,37 km de duplicação com restauração da pista existente.

Iniciativa: Adequação e ampliação da malha viária.

Descrição: Em 2025, destacaram-se empreendimentos com elevada performance executiva que contribuíram diretamente para a ampliação da malha viária federal. A adequação dos Lotes 1 e 2 da BR-116/BA resultou em mais de 69 km de alargamento de rodovia, enquanto foi concluída a Ponte de Ribeiro Gonçalves, na BR-330/PI, e entregue a Ponte de Xambioá, e seus acessos à BR-153/TO, ambas estratégicas para a integração regional e o escoamento produtivo. Destaca-se, ainda, a Construção da BR-416/AL, no trecho entre Colônia Leopoldina e Ibateguara, com a entrega de 3,4 km de implantação na Serra da Catita.

No mesmo período, avançou a adequação da BR-116/RS entre Porto Alegre e Novo Hamburgo, com 24 km de pavimentação e seis OAEs, além de 28,3 km de pavimentação na BR-080/GO e da reconstrução da ponte da BR-226 sobre o Rio Tocantins, restabelecendo a ligação entre Aguiarnópolis/TO e Estreito/MA. Em conjunto, essas entregas ampliaram a extensão operacional da rede, eliminaram descontinuidades logísticas e reforçaram corredores estratégicos de transporte.

Resultado-chave: Obra em Barra Mansa/RJ, com investimento de R\$ 20 milhões, apresentando 91% de execução física acumulada no exercício de 2025.

Iniciativa: Fortalecimento da segurança jurídica e institucional nos processos de desapropriação e reassentamento, visando a mitigação de riscos e a continuidade das obras de infraestrutura, em articulação com a PFE e a CGDR.

Descrição: O plano de desapropriações alcançou 78% de execução, com 13 unidades concluídas, 4 parcialmente indenizadas, 1 em fase final de negociação e 5 aguardando homologação, sem prejuízo ao andamento das obras. Ademais, foi possível desembaraçar processos judiciais desapropriatórios que impactavam o empreendimento.



Resultado-chave: Execução dos serviços de dragagem do PADMA em trechos das hidrovias dos rios Solimões (HN-132) e Amazonas (HN-100).

Iniciativa: Execução de dragagem, levantamento hidrográfico, sinalização náutica e monitoramento ambiental, conforme contratos vigentes do PADMA.

Descrição: As ações abrangem a execução dos serviços de dragagem, realização de levantamentos hidrográficos, implantação e manutenção da sinalização náutica e monitoramento ambiental em diferentes trechos das hidrovias.

No Rio Solimões (HN-132), os serviços estão em andamento nos trechos Coari–Codajás (Contrato nº 617/2024) e Benjamin Constant–São Paulo de Olivença (Contrato nº 638/2024). No trecho Tabatinga–Benjamin Constant (Contrato nº 616/2024), a execução da dragagem encontra-se temporariamente paralisada em razão de tratativas com a República do Peru, permanecendo ativos os levantamentos hidrográficos. No Rio Amazonas (HN-100), os serviços estão em andamento no trecho Manaus–Itacoatiara (Contrato nº 605/2024). As ações contribuem diretamente para a manutenção da navegabilidade e para a segurança da navegação nos trechos atendidos.

Resultado-chave: Implantação dos Portos (IP4) de Barcelos/AM e Envira/AM.

Iniciativa: Implantação de infraestrutura portuária (IP4) para atendimento da navegação interior.

Descrição: Foram implantadas duas Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4s) em Envira/AM e Santana/AP, com infraestrutura portuária adequada, segura e estruturada para embarque e desembarque de passageiros, movimentação de cargas e operação eficiente em diferentes níveis dos rios, promovendo a melhoria da mobilidade fluvial, o fortalecimento da logística regional, o apoio às atividades econômicas locais e a ampliação do acesso às comunidades ribeirinhas.

Resultado-chave: Processos licitatórios para implantação dos Portos (IP4) de Manaus/AM (Moderna), Tonantins/AM, São Paulo de Olivença/AM e Lábrea/AM.

Iniciativa: Contratação de serviços técnicos para viabilizar a implantação de infraestrutura portuária voltada à navegação interior nos Portos (IP4) de Manaus/AM (Moderna), São Paulo de Olivença/AM e Lábrea/A e reforma das estruturas navais do Porto (IP4) de Tonantins/AM



Descrição: As contratações têm como objetivo viabilizar a implantação de infraestrutura portuária pública adequada e segura, ampliando e qualificando a capacidade de atendimento ao embarque e desembarque de passageiros e cargas. As ações buscam assegurar maior segurança operacional, estabilidade das estruturas, adequação às condições locais e melhoria das condições sanitárias e ambientais, contribuindo para a continuidade das operações e o desenvolvimento regional.

Objetivo Estratégico 2: Contribuir para a segurança dos usuários

Resultado-chave: O BR-Legal 2 tinha 19 mil km em 2024 e fechou 2025 com 38,74 mil km, isso significa um crescimento de 16 mil km, ou seja, um aumento de cerca de 84% na malha contratada.

Iniciativa: Aprimoramento do processo de contratação do BR-Legal 2

Descrição: Execução das etapas técnicas e administrativas do BR-Legal 2 com reforço nas análises de projetos, elaboração e publicação de editais e atuação presencial junto às Unidades Locais, por meio de deslocamentos frequentes da equipe, para apoiar as análises técnicas, sanar dúvidas e destravar pendências, contribuindo para a ampliação da malha contratada e maior eficiência na implementação do programa.

Resultado-chave: realizadas campanhas e eventos educativos que totalizaram 219 ações ao longo do ano, com foco na educação para o trânsito e na promoção de comportamentos seguros.

Iniciativa: fortalecimento das práticas pedagógicas e para a implementação qualificada das ações do Programa Conexão DNIT.

Descrição: Desenvolvimento e oferta de cursos e tutoriais para a Equipe Nacional de Educação para o Trânsito do DNIT (ENET) e para os professores da rede Conexão DNIT, além da realização de campanhas e eventos voltados à promoção da segurança viária, ampliando a capacitação técnica e pedagógica e o alcance das ações educativas do Programa Conexão DNIT.

Resultado-chave: Ampliar a efetividade das ações de segurança viária na malha rodoviária federal, com foco na redução de sinistros e na mitigação de riscos aos usuários.

Iniciativa: Implementação integrada de programas de segurança viária, contemplando paisagem veicular, autorizações especiais de trânsito, áreas de escape, sinalização e ações de educação para o trânsito.



Descrição: Desenvolvimento e execução de ações voltadas à segurança do tráfego, por meio da gestão dos programas de pesagem de veículos e das autorizações especiais de trânsito, implantação e monitoramento de áreas de escape, implantação de painéis educativos de mensagem variável, mobilização e operação de Centros de Controle Operacional, fortalecimento do controle de velocidade, melhoria da sinalização rodoviária e promoção de ações educativas de trânsito, visando à redução de acidentes, à preservação da infraestrutura e à segurança dos usuários da malha rodoviária federal.

Resultado-chave: objetiva o aumento da segurança viária por meio da instalação de equipamentos de controle eletrônico de velocidade nas rodovias federais, sendo instalados cerca de 1.212 equipamentos, que monitoram 2.334 faixas de trânsito na malha rodoviária federal sob circunscrição do DNIT, com a fiscalização eletrônica em pontos críticos.

Iniciativa: Ampliação e reestruturação das contratações do Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade - PNCV.

Descrição: Execução das etapas técnicas e administrativas relacionadas aos Editais nº 519/2023 e nº 054/2025, com foco na expansão da cobertura de fiscalização eletrônica e priorização de trechos críticos com base na Instrução Normativa nº 43/2021. As ações envolveram a formalização de novos contratos, acompanhamento da implantação dos dispositivos, transição contratual entre editais e reforço na governança dos dados, contribuindo para o aumento da efetividade do controle de velocidade e para a redução da severidade dos sinistros nas rodovias federais, em prol da segurança viária.

Resultado-chave: Superar a meta de 33% estabelecida para o Índice de Desenvolvimento de Projetos (IDP).

Iniciativa: Padronização e integração da análise técnica dos projetos de engenharia entre as diferentes disciplinas.

Descrição: Desenvolver, atualizar e aplicar o Guia de Análise de Projetos Rodoviários, com capacitação técnica de analistas e projetistas, estabelecimento de padrões mínimos de qualidade e integração das avaliações por disciplina, visando reduzir retrabalhos, aumentar a precisão técnica e elevar a taxa de aceitação dos projetos, assegurando conformidade normativa e qualidade técnica conforme os padrões do DNIT.

Para operacionalizar esse controle de qualidade, utiliza-se o indicador estratégico denominado "Índice de Desenvolvimento de Projetos - IDP", cuja finalidade central é monitorar o desempenho das análises de projetos no âmbito da unidade técnica responsável no DNIT. A metodologia permite uma visão granular e analítica, possibilitando verificar o índice de aprovação sob múltiplas



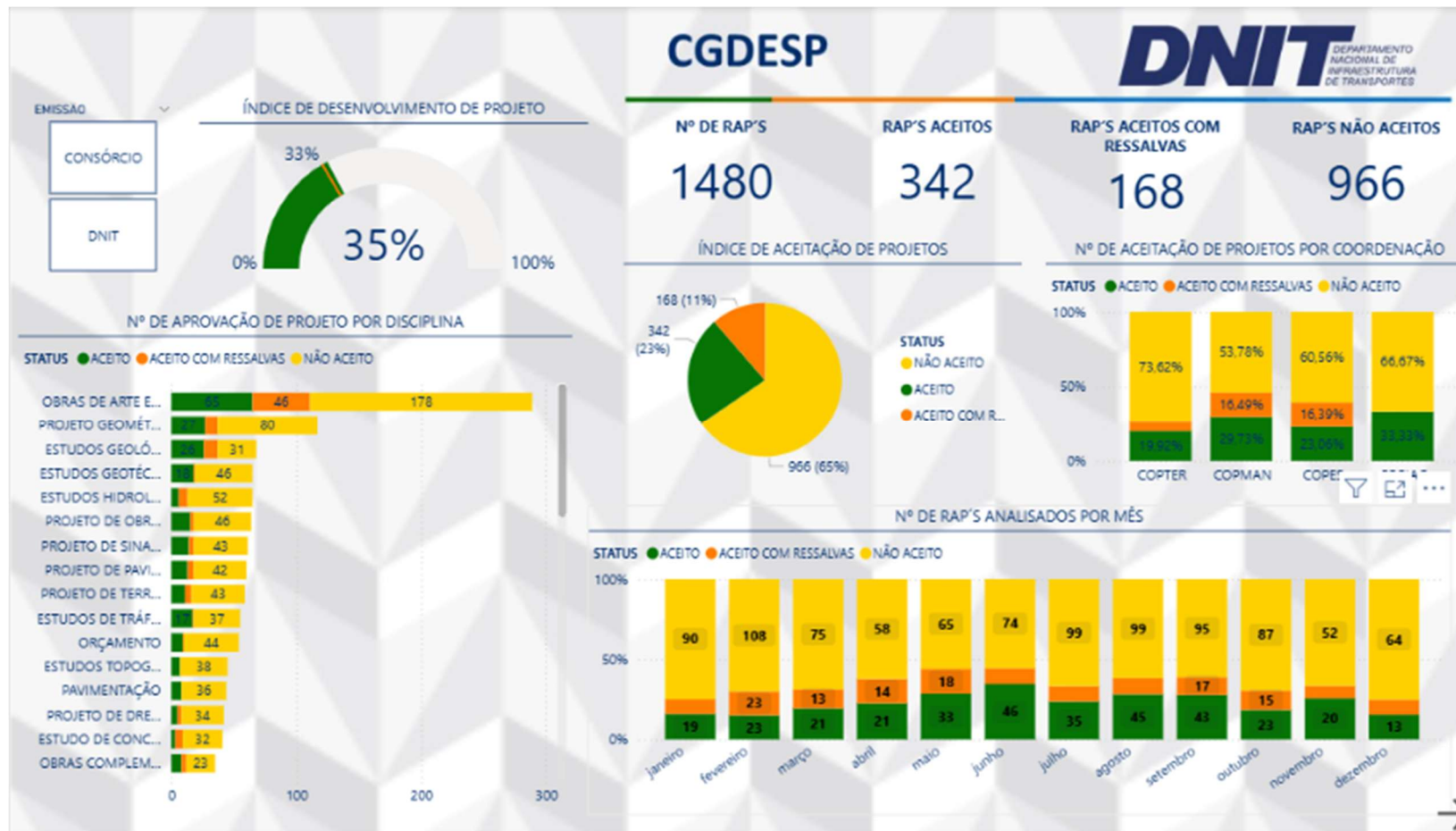
perspectivas, tais como: Por Disciplina: (Ex: Geotecnia, Drenagem, Pavimentação); Por Empresa Projetista: Avaliando o desempenho individual das contratadas; Por Contrato: Monitorando a performance de contratos específicos.

Dessa forma, o IDP não apenas mensura o fluxo de trabalho, mas quantifica o nível de qualidade técnica das entregas e das disciplinas associadas em função do número de revisões necessárias à aprovação. O foco da gestão é identificar problemas e agilizar a aprovação dos projetos de infraestrutura. Embora o objetivo seja a aceitação imediata, a complexidade técnica exige etapas de ajuste. Para garantir a qualidade e a rapidez, a meta é que cada parte do projeto passe por, no máximo, três ciclos de revisão até sua aprovação final.

Em 2025, o DNIT estabeleceu a meta de alcançar 33% no Índice de Desempenho de Projetos (IDP). Como demonstra a figura a seguir, esse resultado foi plenamente atingido, comprovando a eficiência das ações de gestão adotadas pela autarquia no período.



Figura 14- Índice de Desenvolvimento de Projetos (IDP) CGDESP



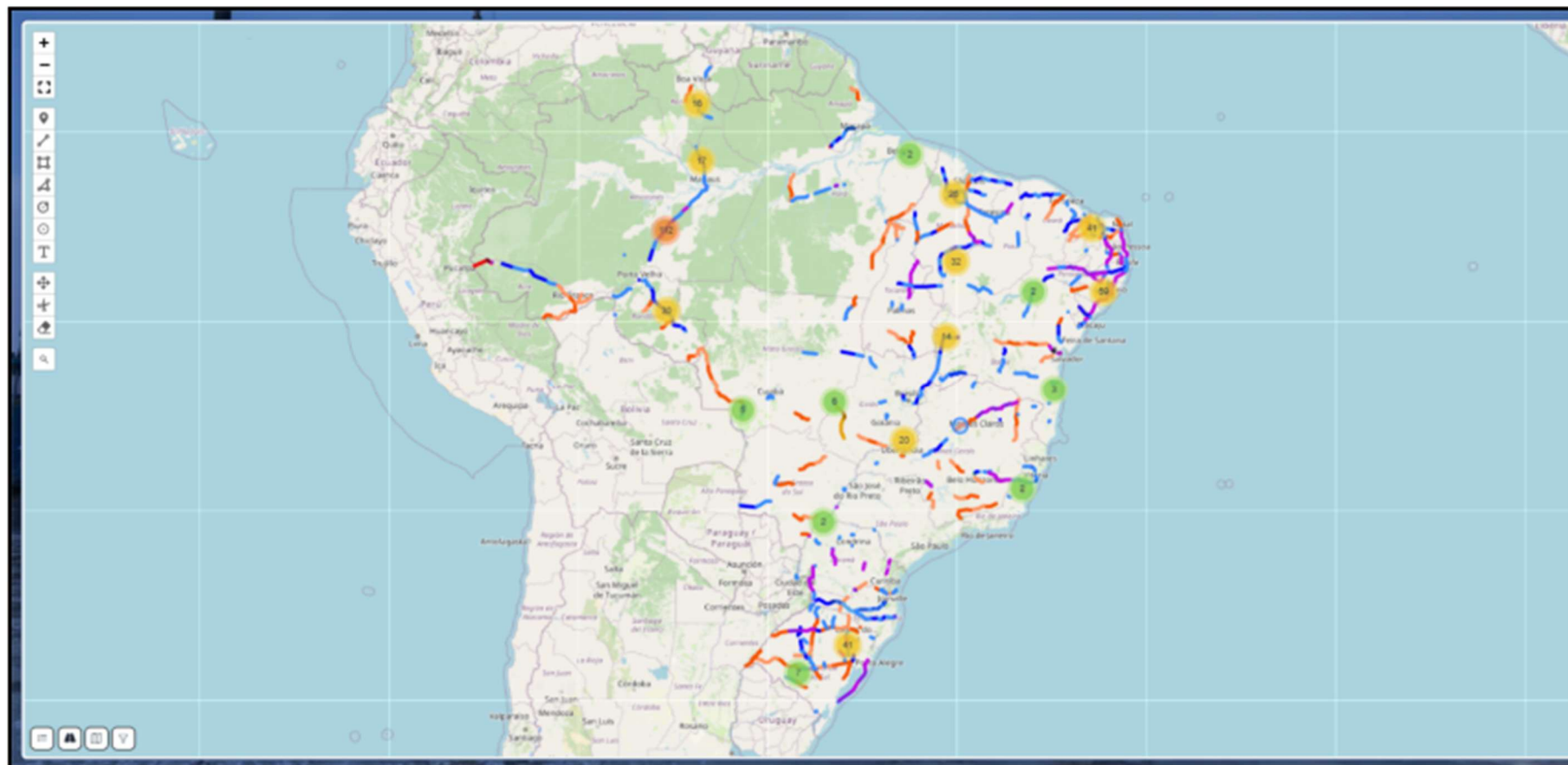
Fonte: própria

O alcance da meta decorreu de diversos fatores, com destaque para o amadurecimento do Sistema de Gestão de Projetos (SGPRO) ao longo de 2025, que contribuiu para a resolução de pendências contratuais junto às projetistas, o ganho de experiência dos analistas contratados e o acompanhamento mais preciso dos projetos.



Além disso, o SGPRO (figura abaixo) foi fundamental para o atingimento do IDP, ao padronizar a distribuição das demandas, centralizar as informações, permitir a visualização da fila de projetos por disciplinas, empreendimentos e analistas, e apoiar a priorização conforme diretrizes e políticas institucionais.

Figura 2- Sistema de Gestão de Projetos (SGPRO) – CGDESP/DPP

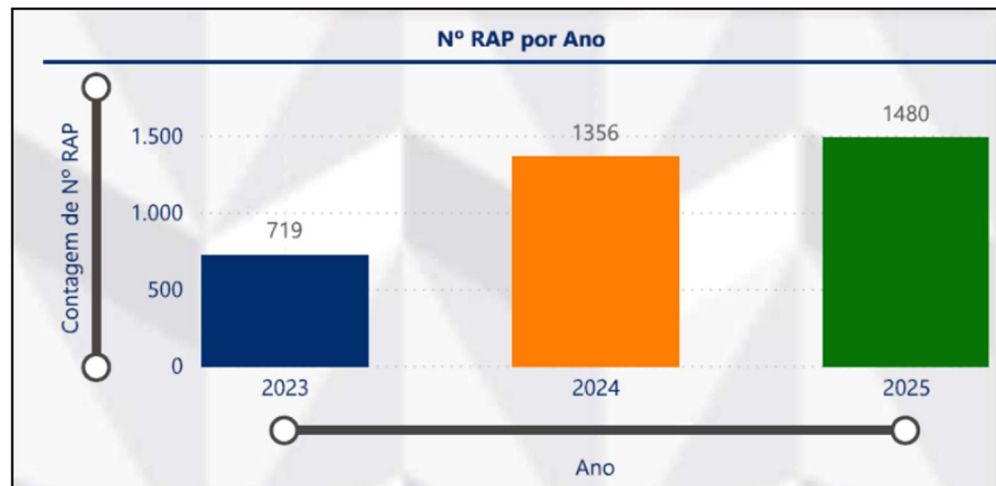


Fonte: própria

Conforme o gráfico a seguir, pode-se observar que houve, em 2025, um incremento de aproximadamente 10% no quantitativo de Relatórios de Análises de Projeto (RAP) emitidos.



Gráfico 1- Emissão de RAP anual - 2023/2024/2025



Fonte: própria

O ano de 2025 foi marcado pelo avanço na qualidade e na agilidade das análises técnicas realizadas pelas coordenações setoriais da CGDESP. Abaixo, destacam-se os principais resultados:

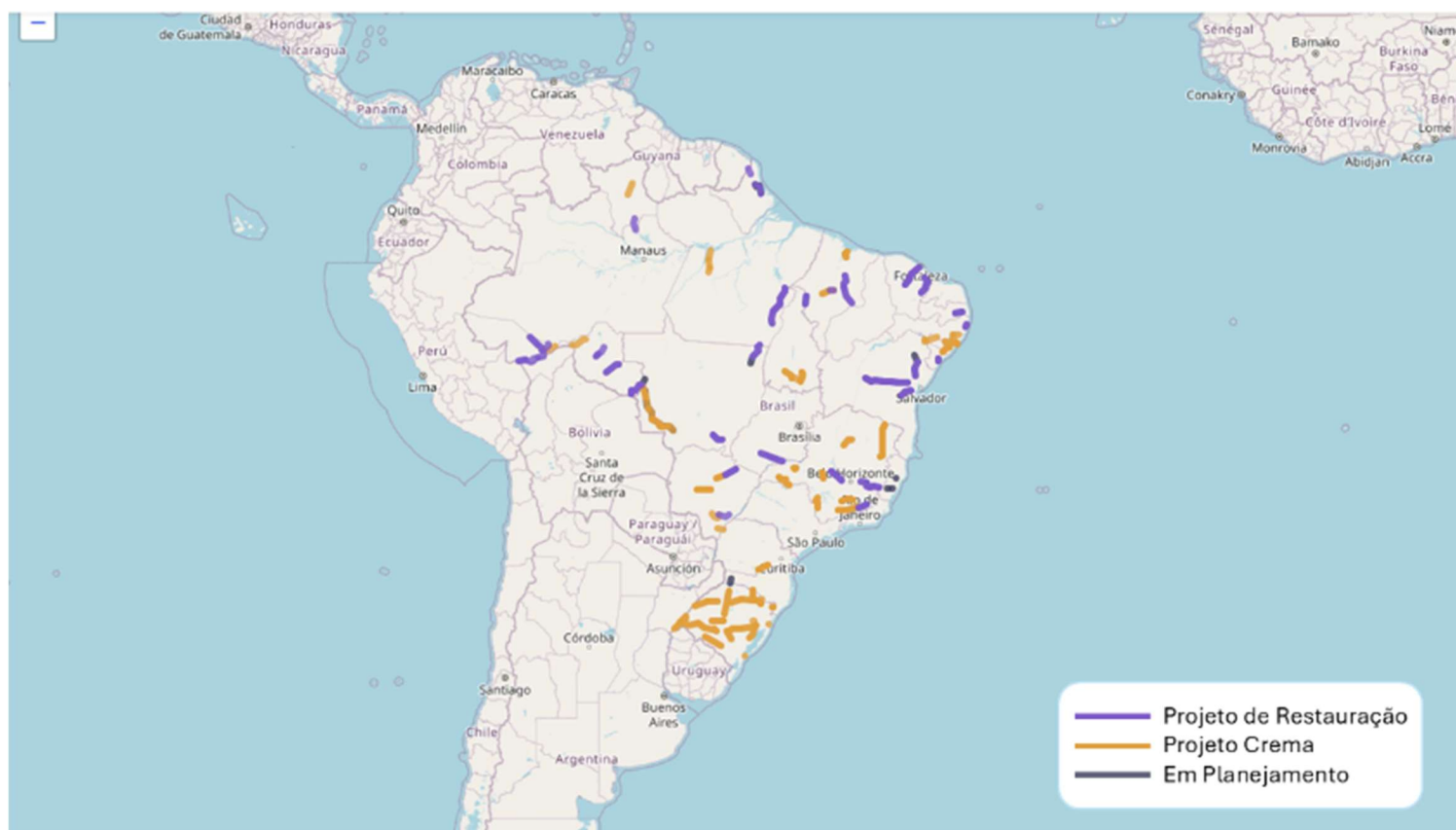
- Infraestrutura Terrestre (COPTER): essa unidade concentra o maior volume de trabalho da área, sendo responsável por analisar projetos complexos de construção rodoviária (pavimentação, drenagem, sinalização e geometria). Em 2025, a COPTER liderou o número de relatórios emitidos, garantindo que as novas obras tivessem base técnica sólida.
- Estruturas (COPES): especializada em pontes, viadutos, túneis e passarelas, a COPES superou a média da Coordenação-Geral, atingindo um indicador de 39% de desenvolvimento. Além de aprovar 11 anteprojetos estratégicos para manutenção de estruturas, a equipe realizou 1.437 análises para Autorizações Especiais de Trânsito (AET), garantindo que veículos com cargas pesadas ou dimensões excedentes circulem com segurança pelas rodovias federais.
- Manutenção Rodoviária (COPMAN): A gestão de projetos de manutenção alcançou resultados excelentes graças ao modelo "TR Nacional". Esse sistema reduz a burocracia e acelera as contratações em todas as regiões do país, cobrindo mais de 64 mil quilômetros de rodovias. O sucesso da COPMAN em 2025 deve-se a dois fatores principais: a) Agilidade: o volume de projetos concluídos aumentou 40% em relação ao ano anterior; b) Qualidade: o modelo de contrato incentiva projetos mais precisos



desde o início, o que diminui a necessidade de revisões e acelera as aprovações. Além disso, a conferência técnica rigorosa (com a emissão de 139 checklists de controle) garantiu que o setor atingisse o maior índice de aprovação interna da CGDESP.

As Figuras a seguir ilustram a gestão dos contratos do TR Nacional por meio de um sistema próprio. O mapa da figura 13 detalha os projetos em fase de planejamento ou execução (Restauração e CREMA), enquanto a figura 14 apresenta os trechos que já tiveram seus levantamentos de campo realizados.

Figura 3 - (a) Projetos Desenvolvidos no âmbito do TR Nacional.



Fonte: Sistema TR Nacional



Figura 4 - (b) Trechos com levantamentos de campo realizados no âmbito do TR Nacional.



Fonte: Sistema TR Nacional

Com o intuito de conferir maior assertividade aos relatórios de análise e de contribuir com a celeridade de aprovação dos projetos de manutenção rodoviária, foram realizadas visitas em campo para um melhor entendimento das necessidades regionais de cada rodovia.

Em 2025, o DNIT consolidou sua estratégia de preparação para obras de grande porte nos próximos anos. Com foco em qualidade e critérios técnicos rigorosos, foram elaborados 16 Termos de Referência para a contratação de estudos e projetos em diversas regiões do país.



O montante estimado ultrapassa R\$ 168 milhões, destinados exclusivamente à fase de planejamento, passo essencial para garantir obras seguras e bem executadas no futuro. As contratações focaram em três frentes principais:

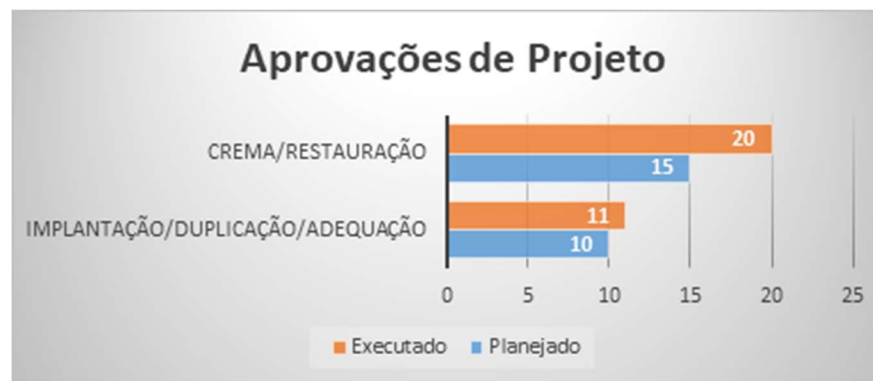
- Duplicação e Adequação: soluções para gargalos logísticos em rodovias como a BR-280/SC, BR-135/MA e BR-316/MA.
- Pontes e Viadutos: obras estratégicas, como a proteção dos pilares da Ponte Hélio Serejo (MS) e a nova ponte sobre o Rio Juruá (AC).
- Áreas Sensíveis: esforço focado na recuperação da BR-319/AM, fundamental para a logística da Região Norte.

Embora o DNIT tenha avançado na articulação para o novo Manual de Custos de Estudos e Projetos, sua aplicação formal aguarda publicação técnica, permanecendo como prioridade para o exercício de 2026.

Em 2025, o DNIT registrou a emissão de 11 portarias de aprovação para projetos de implantação, duplicação e adequação de capacidade. Já no âmbito do TR Nacional, voltado aos projetos de restauração e ao programa CREMA, foram emitidos 20 atos de aprovação.

O comparativo entre o que foi programado e o que foi realizado no exercício, referente à aprovação dos projetos sob gestão da CGDESP, apresenta o seguinte retrato:

Figura 5- Portarias de Aprovações 2025.



Fonte: própria.



Resultado Chave: Operacionalizar o Sistema de Gestão de Segurança Viária (SSV).

Iniciativa: Integração do uso dos dados do SSV ao planejamento de novos projetos de segurança viária.

Descrição: Em 2025, o DNIT desenvolveu a primeira versão do Sistema de Gestão de Segurança Viária (SSV), ferramenta que centraliza os dados do projeto BrazilRAP produzidos nos últimos anos. O sistema, que está em fase final de hospedagem para uso técnico, oferece um ambiente único e interativo para análises precisas por meio de gráficos e mapas.

Atualmente, o SSV conta com quatro painéis principais que auxiliam na gestão da segurança das rodovias:

- **Acidentes:** apresenta o histórico de ocorrências registradas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) desde 2017, permitindo identificar as causas mais recorrentes e os trechos com maior número de óbitos e feridos.
- **Classificação BrazilRAP:** avalia a segurança da via por meio de "notas" (estrelas) para diferentes usuários, como motoristas, pedestres e ciclistas. O painel permite comparar a situação atual da rodovia com um cenário futuro, caso melhorias sejam implementadas.
- **Plano de Investimentos:** funciona como uma ferramenta de tomada de decisão, estimando os custos e benefícios das obras necessárias para cada trecho. Ele projeta indicadores importantes, como a relação custo-benefício e a quantidade de vidas que podem ser salvas, auxiliando o DNIT a priorizar os investimentos onde eles são mais urgentes e eficazes.
- **Dashboard:** painel que consolida as informações de acidentalidade e da classificação por estrelas em um visual interativo e responsivo ao comando do usuário.

Resultado Chave: Atingir a medição de qualidade (ICS) em 75% da malha rodoviária federal pavimentada.

Iniciativa: Monitoramento da Qualidade da Malha Rodoviária Federal (ICS)

Descrição: O DNIT administra atualmente 50.654,00 km de rodovias pavimentadas, das quais 2.433,20 km são duplicadas, implicando em um total de 53.087,20 km de rodovias a serem monitorados. Para gerir essa infraestrutura com eficiência, a autarquia utiliza o Índice de Condição da Superfície (ICS), um indicador que avalia a qualidade do pavimento e orienta onde os recursos de manutenção devem ser aplicados.

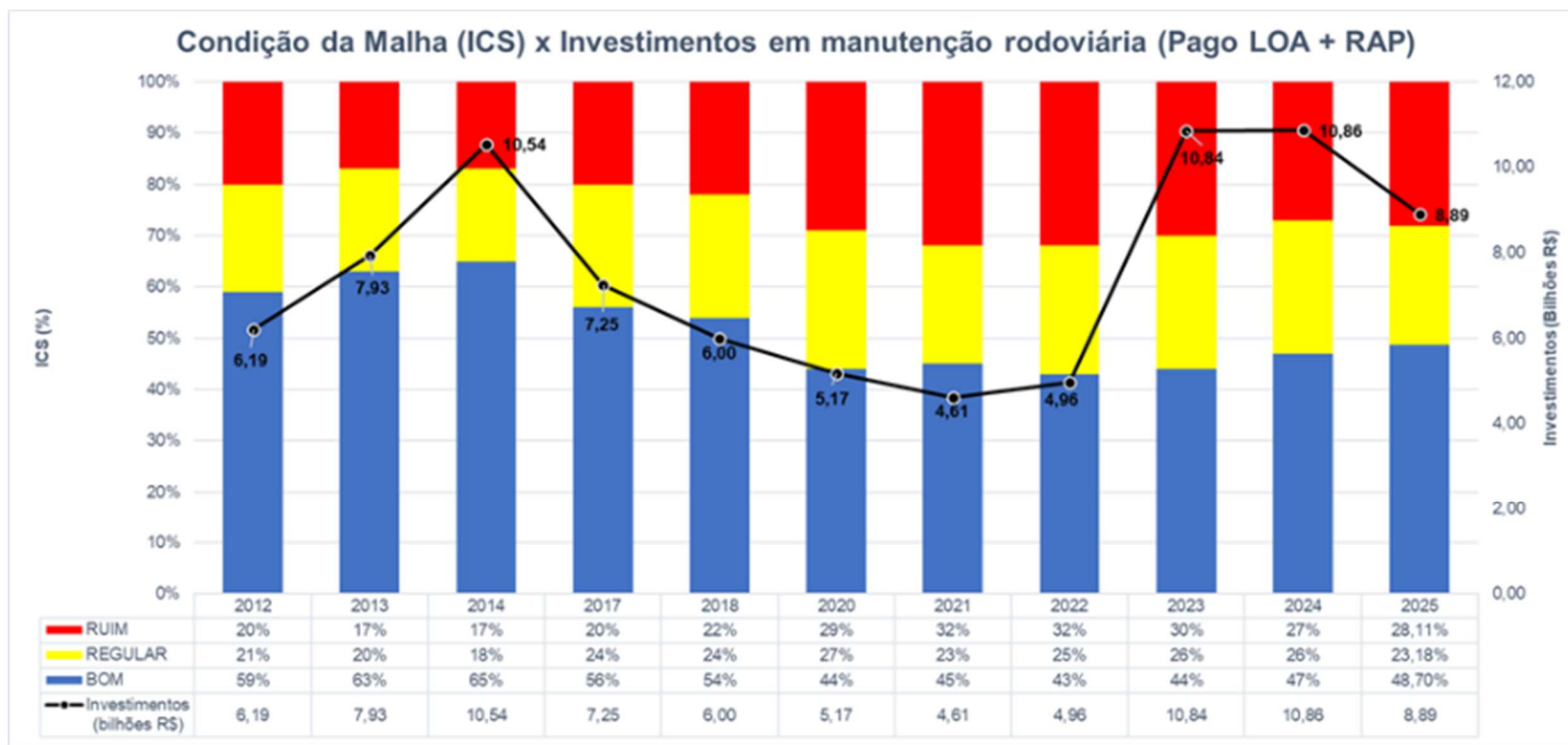
Em 2025, o DNIT realizou o levantamento e o cálculo do ICS em 22.082 km de rodovias, o que corresponde a 41,6% da malha total pavimentada. Embora o desempenho tenha alcançado 55,46% do planejado para o período, a meta institucional é ampliar esse



monitoramento para 75% da malha pavimentada. Esse acompanhamento é peça-chave na estratégia de aprimoramento da fiscalização e da gestão rodoviária.

O Gráfico abaixo apresenta a evolução da qualidade da malha (ICS) e os investimentos em manutenção realizados entre 2012 e 2025.

Gráfico 2- Histórico da Malha (ICS) x Investimentos em manutenção rodoviária até dezembro de 2025



(*) Valores liquidados (extraídos do PLOAWEB e atualizados pelo IPCA-E - mês 12/2025)

O principal desafio é manter a regularidade dessas medições e elevar os percentuais de cobertura. Para isso, o Departamento investe em novas tecnologias e inovações que permitem coletar dados de forma mais ágil, segura e precisa, integrando informações funcionais e estruturais das pistas.



A precisão desses dados é fundamental para a programação dos investimentos: sem uma medição atualizada, perde-se a assertividade na escolha das soluções de manutenção, o que pode impactar diretamente a qualidade das rodovias entregues à sociedade.

Resultado-chave: Campanhas de sinalização na Hidrovia do Rio Paraná e na Hidrovia do Rio Taquari.

Iniciativa: Campanhas de manutenção da sinalização aquaviária.

Descrição: Por meio da atuação do comboio de manutenção, foram realizadas campanhas periódicas nas hidrovias dos rios Paraná e Taquari. As ações ocorreram com periodicidade média quadrimestral e tiveram como finalidade assegurar a adequada visibilidade, funcionalidade e confiabilidade dos dispositivos de sinalização, contribuindo diretamente para a segurança da navegação e dos usuários das hidrovias.

Objetivo Estratégico 3: Assegurar a manutenção das vias de transporte

Resultado-chave:

- Mantidas 94,4% da malha federal com contratos de manutenção;
- Alcance de 68,9% no Índice de Condição da Manutenção - ICM, com destaque para o recorde histórico de 76% registrado em julho.

Iniciativa: Implementação do novo Programa Revitaliza-BR

Descrição: com a implementação do novo programa Revitaliza-BR pretende-se elevar a qualidade da malha federal, proporcionando maior eficiência do transporte, logística, turismo dentre outros nas regiões contratadas, além de elevar a vida útil do pavimento.

Resultado-chave: 73 Obras de Arte Especiais (OAEs) cobertas por contratos de reabilitação.

Iniciativa: Reabilitação de Obras de Arte Especiais.

Descrição: realização de intervenções que recuperam e reforçam a estrutura existente, aumentando a sua capacidade de suporte (reabilitação estrutural) e/ou adequam suas dimensões para as necessidades atuais (reabilitação funcional).



Resultado-chave: 67% dos equipamentos em operação, entre Postos Integrados Automatizados de Fiscalização (PIAFs) e UMOs, superando a meta inicialmente estabelecida de 60%.

Iniciativa: Contratação dos Postos de Pesagem Mistos (PPMs) e do Centro de Controle Operacional (CCO) integrado, bem como o início da operação dos Postos Integrados Automatizados de Fiscalização (PIAFs).

Descrição: O Plano Nacional de Pesagem (PNP), avaliado pelo indicador "Índice de Controle de Peso", passou por transição contratual ao longo de 2025, em razão do encerramento dos contratos oriundos do Edital nº 237/2017, relativos à operação das Unidades Móveis Operacionais (UMOs), substituídos pelos contratos celebrados no âmbito dos Editais nº 175/2024 e nº 196/2024, referentes à operação dos Postos de Pesagem Mistos (PPMs). Esses novos contratos contemplam, além de balanças móveis, a construção e operação de estações de pesagem em alta velocidade e pátios reduzidos para regularização do excesso de carga.

Resultado-chave: Operação e manutenção da eclusa de Sobradinho/BA.

Iniciativa: Modernização operacional e fortalecimento da governança institucional.

Descrição: Modernização do sistema de automação da eclusa, com implementação de tecnologia de controle Controlador Lógico Programável (CLP), visando ampliar a segurança e a confiabilidade da operação. As ações foram acompanhadas de articulação institucional com a Marinha do Brasil e a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), promovendo alinhamento estratégico para otimização da gestão da navegação e dos recursos hídricos.

Resultado-chave: Recuperação e operação das Eclusas do Sul.

Iniciativa: Recuperação da infraestrutura, manutenção operacional e modernização da segurança.

Descrição: Execução de reparos estruturais e elétricos nos danos ocasionados pelas enchentes, manutenção das comportas para assegurar a continuidade da navegação e modernização dos sistemas de segurança, com a instalação de novas câmeras e melhoria da iluminação operacional.

Resultado-chave: Operação e manutenção da eclusa de Tucuruí/PA.

Iniciativa: Manutenção operacional e conservação patrimonial, ambiental e de segurança.



Descrição: Após a liberação da licença de operação, foi assegurado o atendimento pleno da hidrovia, com a execução contínua de reparos mecânicos e elétricos em portões e guindastes. As ações incluíram a conservação de áreas verdes e diques, além da manutenção dos sistemas de segurança, como monitoramento por câmeras, combate a incêndio e barreiras de proteção ambiental.

Resultado-chave: Pleno funcionamento das eclusas de Jupia/MS e Três Irmãos/SP.

Iniciativa: Atualização de sistemas críticos e manutenção preventiva.

Descrição: Atualização dos sistemas de energia e implantação de monitoramento por câmeras (CFTV) para reforço da segurança operacional. Foram realizadas manutenções preventivas para garantir a navegação contínua, bem como ações ambientais, incluindo a oxigenação da água.

Resultado-chave: Operação, manutenção das IP4s.

Iniciativa: Garantir a disponibilidade e a segurança operacional das instalações portuárias na Região Norte (AM, RO e RR).

Descrição: Em 2025, foi mantida a execução do contrato de operação e manutenção de 54 Instalações Portuárias Públicas (IP4s) nos estados do Amazonas, Rondônia e Roraima, com vigência até 16/01/2026, garantindo a continuidade dos serviços essenciais. Como ação complementar, foi publicado o Edital nº 439/2025 para a contratação dos serviços de operação e manutenção, bem como iniciado o processo de contratação de apoio técnico especializado em engenharia para a continuidade das atividades dessas instalações, com edital publicado e licitações em andamento.

Resultado-chave: Supervisão técnica das IP4s.

Iniciativa: Licitação para contratação de supervisão da O&M das IP4s.

Descrição: Edital publicado para contratação de empresa especializada em engenharia visando à supervisão dos contratos de Operação e Manutenção (O&M) das IP4s nos estados do Amazonas, Rondônia e Roraima. A contratada prestará apoio técnico e gerencial à fiscalização, atuando no acompanhamento integral da execução com foco na qualidade, segurança e conformidade com projetos e normas.



Resultado-chave: Licenças de Operação das IP4s.

Iniciativa: Elaboração de estudos e documentação técnica para licenciamento ambiental.

Descrição: O contrato nº 071/2025 viabilizou os estudos e documentos técnicos para a obtenção das Licenças de Operação das IP4s de Alvarães, Fonte Boa, Iranduba, Itacoatiara, Parintins e Silves, garantindo sua operação legal e sustentável.

Resultado-chave: Instalação de portos provisórios em Borba, Fonte Boa e Manicoré.

Iniciativa: Prover infraestrutura portuária para mitigação de impactos operacionais e atendimento à população local.

Descrição: Realizados os trâmites necessários à instalação de portos provisórios nos municípios de Borba, Fonte Boa e Manicoré, assegurando a continuidade das operações portuárias e o atendimento à população local.

Resultado-chave: Licenciamento ambiental e gestão ambiental das obras do Pedral do Lourenço.

Iniciativa: Estruturação da gestão ambiental e cumprimento das condicionantes do licenciamento das obras de derrocamento.

Descrição: Foram realizados avanços no processo de licenciamento ambiental das obras do Pedral do Lourenço, no Rio Tocantins/PA (HN-200), incluindo a publicação do Termo de Referência para a Gestão Ambiental do empreendimento, a conclusão dos estudos da segunda fase do licenciamento, a aprovação do Plano Básico Ambiental e o Diagnóstico Socioambiental Participativo, o que viabiliza o início das obras, assegurando o atendimento à legislação e aos princípios de sustentabilidade.

Resultado-chave: Supervisão dos Planos de Monitoramento Hidroviário (PMH).

Iniciativa: Avanço na fase interna da licitação para contratação de serviços de supervisão do monitoramento hidroviário.

Descrição: Foi elaborado o Termo de Referência para contratação de serviços de supervisão e apoio à fiscalização dos Planos de Monitoramento Hidroviário dos rios Madeira, Tapajós, Tocantins e Paraguai.

Resultado-chave: Plano de monitoramento hidroviário do Rio Paraguai.

Iniciativa: Avanço na fase interna da licitação para contratação de serviços do monitoramento hidroviário.



Descrição: Foi elaborado o Termo de Referência para contratação dos serviços de monitoramento hidroviário do Rio Paraguai, no trecho entre Cáceres/MT e Bela Vista do Norte/MT (Lote 1), visando ampliar a segurança da navegação, a previsibilidade operacional e o suporte às ações de dragagem e sinalização.

Resultado-chave: Estudos técnicos da Hidrovia da Lagoa Mirim.

Iniciativa: Avanço de 40% dos estudos técnicos da hidrovia de Lagoa Mirim com a Celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) para estudos, levantamentos e diagnóstico.

Descrição: Foi celebrado TED para realização de levantamento hidrográfico e diagnóstico da Lagoa Mirim, com atualização do plano de dragagem. As ações incluem novo levantamento de dados, avaliação da profundidade do canal de navegação e batimetria monofeixe no Rio Jaguarão, subsidiando o planejamento da hidrovia.